

São Paulo 2018

# voz da ESPERANÇA

Ano XII - ed.53  
jul/ago/set

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso e Vivencial para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

“... A perfeição está em amar  
Deus com todo o coração”

## PALAVRAS PODEM SER VIDA!

As palavras contêm em si um poder infinito. Unem-se para nos transmitir alegrias ou tristezas; comovem-nos e, às vezes, irritam-nos. Podem fazer o bem ou podem machucar. São tão fortes, que o próprio Papa Francisco classifica-as como terrorismo, quando lançam sobre outros a mentira disfarçada em fofocas.

Todos temos a disposição às palavras e, assim como a Palavra de Deus se encarnou para nos mostrar o seu amor por nós, este nosso veículo de comunicação quer também transmitir palavras de vida, fazer aflorar a alegria para os corações desanimados e esperança para quem se sente desamparado.

Como é bom podermos trazer palavras que confortam, que mostram um caminho novo, incentivam e corrigem os rumos!

Agradecemos a todos que nos enviaram palavras de vida e fé para compor esta edição, através dos testemunhos, Retiros, tardes de Formação etc. Serão palavras boas que adentrarão os nossos lares como um hino de paz.

Que a Virgem da Esperança possa transformar as palavras do nosso boletim em vida para as nossas vidas.

Equipe  
"Voz da Esperança"

## Sumário

### COORDENAÇÃO NACIONAL

Somos povo apaixonado por Jesus .....	3
Refletindo sobre a contribuição .....	4

### VIDA NA COMUNIDADE

#### Retiros

Retiro das CNSE – Depoimento .....	5
Retiro – Santos, SP .....	6
Retiro em Florianópolis, SC .....	7
Retiro Pernambuco .....	7
Retiro em Fortaleza, CE .....	8

#### Formação

Uma Experiência Frutuosa – Varginha, MG ....	9
Formação em São Carlos, SP .....	10
Formação em Gaspar, SC .....	10
Tarde de Formação em Toledo, PR .....	11
Tarde de Formação em Lages, SC .....	11

#### Atividades Diversas

CNSE – Alagoas – Histórico .....	12
Visitando os Grupos em Valinhos, SP .....	12
Visitando nossa Mãe em Atibaia, SP .....	13
Visitando a Mãe da Esperança em Portugal ...	14

Falecimentos .....	15
--------------------	----



### CONTATOS & INFORMAÇÕES SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar  
03016-000 - São Paulo SP.  
cnse@cnse.org.br

#### Coordenação Nacional

Silvia e Francisco A. Pontes  
F. 15 3221-8433 - pontesfa@sor.com.br  
Tereza P. Shoshima  
F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com  
[www.cnse.org.br](http://www.cnse.org.br)

#### Edição e Produção:

Nova Bandeira Produções Editoriais  
Rua Turiassu, 390 - Cj 115  
novabandeira@novabandeira.com  
Responsável: Ivahy Barcellos  
Editoração Eletrônica: Nádia Tabuchi  
Imagem de capa: Fabiano Godoy  
3150 exemplares

## Somos povo apaixonado por Jesus

Pe. Flávio Cavalca de Castro – cssr  
Coordenação Nacional



Santo Afonso de Ligório escreveu: *“A santidade, a perfeição consiste em amar Jesus Cristo, nosso Deus, nosso bem, nosso Salvador. Quem me ama, diz Jesus, será amado pelo Pai (Jo 16,27). Alguns imaginam que a perfeição esteja na austeridade de vida, ou na oração, ou no receber sempre os sacramentos. Estão enganados. A perfeição está em amar Deus com todo o coração”*.

Somos povo reunido em volta de Jesus, nele colocamos toda a nossa esperança. Somos reunidos por seu amor: ele nos amou primeiro, ele nos quis bem, e tudo fez para nos dar felicidade. Morreu para ser fiel ao amor ao Pai e a nós.

Ele nos ama tanto que queria ser amado por nós. Como por nós mesmos não o podíamos amar como queria, ele colocou em nosso coração um amor novo, uma participação no

seu próprio amor. Esse amor chama-se caridade, um amor divino, que nos apaixona por ele.

Jesus, o Filho de Deus Encarnado, é em sua humanidade a mais perfeita realização do ser humano. É o melhor, o mais sábio, o mais capaz de amar, o mais... Mas não é por isso que o amamos. Nós o amamos porque ele é ele, e por isso, mais que todos, merece nosso amor.

Se pensamos, porém, no seu amor por nós, amor gratuito, total, fiel, vemos que temos de lhe retribuir com nosso amor, ainda que nunca o possamos amar quanto nos ama.

O amor que espera de nós, não é apenas um amor de afeto ou de sentimento. O amor com que o devemos amar é um amor que é vida, ação, entrega e abandono, confiança total, acima de tudo e de todos.

Que vamos fazer para o amar assim?

# Refletindo sobre a contruibuição

Sílvia e Chico



Como é gostoso quando nos sentimos parte de alguma coisa e podemos dizer que esse algo é nosso.

É assim a nossa relação com as CNSE. À medida que nos aprofundamos sentimos o bem que nos faz, e queremos repartir com outras pessoas.

As CNSE não estão do lado de fora. Nós somos o Movimento, nós o fazemos forte e belo.

Surge assim o compromisso de cuidar dele, com o carinho que dedicamos ao que nos é caro.

Não há associação, mesmo de cunho religioso, que sobreviva sem pensar em recursos financeiros.

Ouvem-se, por vezes, comentários que expressam uma má compreensão do sentido da contribuição.

Já estamos em 16 Estados do Brasil, em mais de 80 cidades, e toda essa gente precisa ser animada. Qualquer pessoa de boa fé sabe que há, atrás disso, uma série de gastos.

Todos somos convidados a arcar com os compromissos financeiros que, como qualquer organização, tem despesas, paga material gráfico, correio, viagens indispensáveis para expandir em várias localidades, promove encontros etc.

Nossos primeiros grupos, e aqueles que ajudaram a tornar realidade as CNSE, muitas

vezes usaram recursos próprios para que o Movimento fincasse suas raízes. Hoje já formamos uma família capaz de levar adiante o ideal das CNSE. Precisamos nos tornar autossustentáveis e, pouco a pouco, o estamos conseguindo, ganhando em eficiência em nossas tarefas administrativas.

Não se pede muito, nem se obriga a nada. Apenas se apela ao coração de cada participante para que, na medida do possível, contribua com um dia do seu ganho a cada ano, pago parceladamente a cada reunião mensal.

São inúmeros os testemunhos de pessoas que afirmam não saber como seria sua vida sem as CNSE. Quanto novo sentido para a existência, quanta acolhida se aplicou! Se damos valor ao que recebemos, é natural desejar que outros desfrutem do que para nós foi um bem.

A solidariedade fraterna é um sopro que nos vem dos primeiros anos do cristianismo, quando todos tinham tudo em comum. Cada um dá daquilo que pode, sem preocupações, porque Deus enxerga o íntimo de nós.

Não há fiscais. A contribuição é ato de amor, na alegria da partilha do que somos e do que temos.

Que estas reflexões tragam um pouco de luz para este gesto concreto que nos é proposto.

E que o amor de Deus, lhes retribua com a sua paz.

### Retiro das CNSE – Depoimento

Eunice Perali

Coordenadora do grupo 2 – Rio de Janeiro



O nosso Retiro foi realizado no dia 02 de junho de 2018, no antigo “Colégio Regina Coeli” - Tijuca - Rio de Janeiro.

O pregador foi o nosso querido Conselheiro Regional, Padre André Luiz Bastos - Missionário Redentorista, Pároco da Igreja Santo Afonso. O tema escolhido pelo Padre André foi: “Amor, vida e transfiguração”.

Iniciamos o dia com a confissão comunitária já na Capela lindamente preparada para a adoração ao Santíssimo Sacramento exposto. A explanação do Padre André emocionou-nos e sentimos muito a presença do Sagrado Coração de Jesus.

Seguimos para o salão onde meditamos sobre o Amor: “Permanecei no Amor”. O amor é encarregar-se dos outros, o amor é trabalho, o amor se faz ver

nas obras. O amor ao próximo necessitado, como também sobre Jesus dar-se inteiramente por Amor a nós. Nesse momento senti-me eternamente grata por pertencer a esse Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, pois é onde eu me sinto segura e temente a Deus, o que em mim faz criar forças para permanecer nesse Amor: amor, vida e transfiguração.

Aprendi os sinais do amor que santificam: doação, confiança, humildade, renúncia, compreensão, perdão e paciência.

Jesus nos mostra que, rezando e atuando “com Cristo, por Cristo e em Cristo”, os sinais dramáticos, aqueles que nos afastam do amor de Deus: medo, mágoa, ódio, rancor, tristeza, miséria, desilusão, insegurança e morte, podem ficar longe de nossas vidas.

No final tivemos a cerimônia da entrega dos Santos óleos e levamos para as nossas casas as dinâmicas tão lindas e emocionantes. O Retiro encerrou-se com a missa.

Que Deus abençoe o padre André, o casal coordenador Regional Jane e Zé

Carlos, como também as queridas irmãs que nos acolheram tão carinhosamente proporcionando o conforto e as deliciosas pausas para os lanches e refeições.

“Permanecer no Amor é a ponte para entrarmos na VIDA”.

## Retiro – Santos, SP

Agnes e Ivan – Casal Regional ABC, SP

Rosa e Eloy – Casal Regional Santos



Como ocorre todos os anos, além de várias atividades pertinentes ao carisma e mística do Movimento, realiza-se o nosso Retiro Espiritual (um dia de reflexão), que aconteceu dia 26 de agosto de 2018, das 08:30 horas às 16:00 horas, no Seminário Diocesano São José, localizado no Morro do Cintra, em Santos.

Éramos cinquenta e cinco pessoas e o tema escolhido foi: “O Elogio da Sede”, baseado no livro do sacerdote,

poeta e teólogo português José Tolentino Mendonça. O tema da sede, tão próximo do ser humano, levou-nos a uma reflexão ampla e envolvente que nos guiou às reflexões sobre os problemas do mundo pós-moderno.

Nossos agradecimentos ao padre Baldam, Reitor do Seminário, que nos cedeu gentilmente o local, ao padre Fernando Gross, pregador do Retiro e Conselheiro Espiritual do Grupo “Caminhando com Maria”.

# Retiro em Florianópolis, SC

Helenie e Sérgio  
Casal Coordenador Regional – Florianópolis



O Retiro das CNSE em Florianópolis aconteceu no dia 01 de setembro de 2018, no Provincialado das Irmãs da Divina Providência, como tem sido realizado nestes 10 anos.

O nosso pregador foi o padre Mário Pedroso, Reitor do Seminário de Blumenau e o tema foi “Sal da Terra, Luz do Mundo – Ano do Laicato”.

O Retiro foi organizado por Doroti Losso, Coordenadora Local do Continente (Grande Florianópolis), que fez um excelente trabalho de divulgação e animação, tendo visitado todos os grupos nessa tarefa.

Assim, obtivemos um grande número de presenças, sendo que das 42 pessoas inscritas compareceram 37. Todos os grupos estiveram representados e tivemos também pessoas convidadas, inclusive mais três candidatas ao novo grupo que está sendo criado na Ilha.

O padre Mário é excelente pregador levando todos a muita meditação e reflexão, conseguindo um silêncio precioso para deixar a Palavra de Deus penetrar em nossos corações. Constituiu um dia de grande espiritualidade.

---

## Retiro Pernambuco

Toinha e George  
Casal Regional Pernambuco

No dia 01 de setembro de 2018, nos retiramos para uma comunhão maior com nosso Deus. Éramos um grupo de 90 pessoas de Recife, Olinda e Paulista. Tivemos como pregador o monge beneditino Dom Gerônimo, OSB, que muito nos enriqueceu com suas sábias mensagens inspiradas pelo Evangelho.

Com a presença do Espírito Santo iniciamos com a celebração Eucarística, onde o Evangelho nos trouxe a parábola dos talentos. Na homilia o pregador passou-nos uma belíssima mensagem deixando a todos os presentes a indagação: “Que estamos fazendo com os nossos talentos?”



Após a missa, Dom Gerônimo refletiu o como ser “SAL DA TERRA”. Conduziu-nos a uma bela reflexão fazendo com que nos sentíssemos como o sal que deve dar sabor e conservar o seguimento a Jesus Cristo de modo mais apaixonado. Após a reflexão fomos ao Deserto, onde meditamos sobre os nossos Talentos e ser Sal do Mundo.

À tarde houve outra reflexão sobre “LUZ DO MUNDO”. Jesus é a luz que ilumina o mundo. Que possamos refletir a sua Luz e assim iluminar nossa família, a Igreja e o mundo.

Concluindo foram dados alguns testemunhos e temos certeza de que todos os participantes saíram diferentes e dispostos a realizar sua grande missão.

---

## Retiro em Fortaleza, CE

Beth e Siqueira  
Regional Fortaleza



No dia 09 de setembro de 2018, no Centro Pastoral Maria Mãe da Igreja, realizou-se o Retiro das Comunidades Nossa Senhora da Esperança da Regional Fortaleza. Foi um dia muito proveitoso. Iniciou às 08:00 horas com a acolhida e oração da manhã orientada pelo Frei Aloísio, seguida de uma pa-

lestra com o diácono Fernando Cavalcante sobre a Escuta da Palavra e Meditação. A missa foi celebrada pelo padre Tiago. Houve Terço Mariano, adoração ao Santíssimo e o envio às 16:00 horas. Demos graças a Deus e à proteção de Nossa Senhora pelo dia tão abençoado.



## Uma Experiência Frutuosa – Varginha, MG

Heliene Isabel e José Alves

Coordenadora e Acompanhante Espiritual – Grupo Santos Anjos



No término do estudo do último capítulo do tema: “Ousar o Evangelho – Discernir os Sinais dos Tempos”, uma participante do Grupo Santos Anjos do Movimento das CNSE de Varginha, MG, sugeriu que cada capítulo fosse revisto individualmente e apresentado ao grupo numa próxima reunião. A mesma justificou dizendo ser o texto muito rico e merecedor de uma reflexão mais aprofundada. Todos concordaram e assumiram a apresentação da síntese dos capítulos numa reunião extra com a presença de Coordenadoras de outros grupos que irão também estudar este tema.

Vale a pena salientar de forma sucinta o olhar do grupo a respeito de cada capítulo:

**Cap. I** - “Olhar para o mundo de forma positiva”: A fé inabalável que faz ouvir a obedecer prontamente a Deus. A fé, a esperança e o amor podem transformar nossa visão de mundo, tornando-o melhor.

**Cap. II** - “Olhar para o mundo em transformação”: Deus criou o mundo e deixou para os homens a tarefa de continuar a sua obra. Mas o homem, julgando-se superior a Deus começou a interferir na natureza visando o próprio lucro.

**Cap. III** - “Construir a civilização do amor”: A finalidade do mundo é o amor. Discernir os sinais dos tempos é testemunhar a beleza do amor humano vivido conforme o desígnio de Deus.

**Cap. IV** - “A resposta da pessoa humana”: Discernir os sinais dos tempos significa observar e analisar os riscos da desumanização de nossas sociedades, para melhor combatê-los à luz do Evangelho. A pessoa humana nunca perde sua grandeza natural, o homem permanece sempre o princípio e o fim da sociedade civil.

**Cap. V** - “O pobre amado por Deus”: Reconhecer o pobre como verdadeiro ator da sociedade é discernir os sinais dos tempos. O que o Espírito nos pede é uma atenção prestada ao outro, “considerando-o como um só consigo mesmo”.

**Cap. VI** - “Estar presente para o outro”: Fazer bom uso dos meios modernos de comunicação para nos tornar próximos de nossos irmãos, fazendo nascer uma autêntica cultura do encontro, é uma maneira de discernir os sinais dos tempos.

**Cap. VII** – “Ser discípulo de Cristo hoje”: Este “ser discípulo” significa ser seguidor de Jesus. A conversão implica numa mudança de vida. Temos de tomar nossa cruz e carregá-la confiando sempre em Deus, para que a nossa alegria seja verdadeira e completa.

**Cap. VIII** – “A universalidade da mensagem de Cristo”: O Evangelho é pródigo em repetir que Jesus veio para salvar todos os povos, sem exceção. É claro que Deus vem salvar a todos, mas de um modo particular Ele se dirige a cada um de nós pessoalmente. Ele é o Deus conosco.

## Formação em São Carlos, SP

Olguinha e Toninho  
Casal Coordenador Regional



No dia 13 de julho de 2018, os quatro Grupos da CNSE de São Carlos reuniram-se numa sala da Igreja Santo Antônio, para uma Tarde de Formação e de confraternização. Cada membro das CNSE levou um prato de doce, salgado, café, chá, chocolate e refrigerante.

Na parte formativa, esta tarde contou com a orientação do Padre Helder, SCE da Região e do Grupo Santo Antônio, que refletiu com os presentes sobre a espiritualidade da vivuез, o sentido da sua pertença à comunidade, seus desafios e também alegrias.

Padre Helder foi muito feliz, porque fez

esta reflexão, solicitando os testemunhos dos presentes. E isto foi maravilhoso, quando se pôde ouvir a participação de todos, dando seu testemunho, demonstrando a importância e a confiança da vivência das CNSE em sua vida.

Terminada a reflexão, passou-se à confraternização, o que proporcionou o conhecimento recíproco dos presentes.

Esta foi uma importante oportunidade para que as CNSE em São Carlos vivam a unidade deste Movimento. Toda a arrumação do local contou com a colaboração do Grupo Santo Antônio, e o Colegiado todo de São Carlos, esteve presente junto aos Grupos.

## Formação em Gaspar, SC

Denise e Laercio J Moritz

No dia 09 de junho de 2018, os grupos da Comunidade Nossa Senhora da Esperança de Gaspar, Bela Vista e Blumenau reuniram-se em Gaspar, no Salão São Francisco da Paróquia São Pedro Apóstolo, para uma FORMAÇÃO com Carlos Marten-

dal, equipista e Assistente Espiritual de 06 Equipes em Florianópolis.

Dono de uma profunda espiritualidade falou sobre o “Valor das Pequenas Coisas” em nosso dia a dia.

Foram ricos momentos vividos por todos.



Depois de um lanche compartilhado, participamos de uma solene missa presidida pelo Conselheiro Espiritual do Grupo Nossa Senhora Aparecida, Frei Paulijackson.

Agradecemos a Deus pelos lindos momentos vividos por todos. Ficamos agradecidos pela acolhida e desejamos sucesso nos trabalhos dos Grupos das CNSE.

## Tarde de Formação em Toledo, PR

Maria Dilone e Celito – casal Regional



No dia 11 de agosto de 2018, tivemos uma Tarde de Formação realizada em Toledo, PR. Reuniu membros das CNSE de Cascavel e Toledo. Foi uma tarde de reflexão, aprendizado e partilha.

## Tarde de Formação em Lages, SC

Venito/Alice  
Casal Comunicação - Região Lages



Quão maravilhoso foi este dia: 12 de setembro 2018. Diácono Evaldo e Frei José Antônio nos surpreenderam com algumas dinâmicas que nos levaram a refletir sobre sermos “sal da terra e luz do mundo”. Frei José Antônio correlacionou Mt5,13-16, as bem aventuranças como Regras de Vida, para nos tornarmos santos, merecedores da entrada no céu. Um dia para não ser esquecido.

## CNSE – Alagoas – Histórico



Em 24 de abril de 2012, nasceram as Comunidades Nossa Senhora da Esperança na cidade de Maceió, Alagoas. Carla e Marcos e mais três casais – Tagliane e José, Silvania e Luis, Maria e Antonio – formaram três grupos. Padre Fernando Antonio Bezerra apresentou o Livro Verde ao nosso bispo, Dom Antonio Muniz. Em 2015 iniciou-se

mais um grupo no bairro Village Campestre, fruto do trabalho de uma viúva equipista.

Em Arapiraca, cidade próxima, nasceram 2 grupos em 29 de novembro de 2017.

O grupo mais recente, em Maceió, iniciou-se no dia da Natividade de Nossa Senhora, na paróquia Rosa Mística, com o apoio do padre Márcio Roberto.

## Visitando os Grupos em Valinhos, SP

Pedro e Maria Lucia Oliveira.

Coordenação Local

Os grupos 01, 02 e 03 vivenciaram na noite de 11 de junho de 2018 um encontro inédito!

Isto mesmo! Encontro inédito na nossa Região. O Conselheiro Espiritual das Equipes de Nossa Senhora do Setor de Valinhos, padre Odair Costa Nogueira, juntamente com o Casal Responsável do Setor, Josefina e Marcos e o Casal Responsável da Região Elania e José Luiz Zanivam (CNSE) propuseram-nos fazer uma visita aos Grupos da cidade, como fizeram com todas as Equipes do Setor.

Após a acolhida de todos, fizemos um forte momento de oração com a recitação

de um terço meditado, contemplando os mistérios do dia e em seguida reflexão sobre o andamento dos três grupos de Valinhos. Todos tiveram oportunidade de falar e tecerem os melhores comentários dos Grupos.

Por outro lado, percebíamos na expressão de cada pessoa presente a alegria da pertença ao Movimento e de estarem firmes na caminhada. Ao mesmo tempo, aprendendo a caminhar. Contudo, os grupos estavam necessitando mesmo de uma palavrinha de incentivo e de motivação para respirar um novo ar, continuar seguindo com novo fôlego, um novo entusiasmo.



Não poderíamos deixar de registrar que o Encontro foi também um momento celebrativo com aspersão individual e bênção final sob a intercessão de Nossa Senhora de Fátima, Padroeira da comunidade onde fomos acolhidos.

Padre Odair iniciou com um breve relato da história do Movimento a partir de sua idealizadora, Dona Nancy Moncau, e foi muito feliz em suas colocações, valorizou a

vida em comunidade e os testemunhos de cada integrante, enriquecendo a parte espiritual dos grupos, bem como a importância de uma caminhada consistente para um futuro sustentável.

No encerramento, aproveitamos o momento de descontração para enaltecer a importância da vida comunitária com lanches, salgadinhos e abraços afetivos. Nossos agradecimentos aos idealizadores deste Encontro.

## Visitando nossa Mãe em Atibaia, SP

Região São Paulo-Capital, Alphaville e Arredores



Dia 29 de Junho de 2018, às 06:30h iniciamos a peregrinação ao Santuário da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, na cidade de Atibaia. Estava amanhecendo quando o nosso grupo, com 26 pessoas, seguiu num ônibus em oração.

Terezinha, sempre muito inspirada, coordenou a oração da manhã. A alma já alimentada, era hora de saborear o festival compartilhado de sanduíches preparados no dia anterior, com suco e cafezinho. Nem todos foram consumidos e guardamos os restantes

para a volta. Chegamos bem e fomos recebidos pelas irmãzinhas.

Em seguida, em procissão, seguimos ao som de uma música em direção ao Santuário... “oh mãe admirável ó mãe peregrina... a tua visita aquece e ilumina... Que bênção! Nesse dia estavam sendo lembrados os 50 anos da morte do Padre Kentenich. Uma parada para agradecimento em frente ao pequeno, mas importante Santuário.

Seguimos com a peregrinação para a Tenda, onde recebemos uma breve catequese sobre a obra do Padre Kentenich e a fundação do Santuário. Bolas coloridas e muita alegria num momento de descontração, quando, como crianças, saímos jogando as bolas pela tenda, gerando um movimento lúdico bem divertido. Em seguida, a Bênção do Santíssimo.

Hora do almoço, mas impossível enfrentar a fila neste dia festivo, como havíamos planejado... eram muitos peregrinos de toda a Diocese. Foi aí que ocorreu um fato bem semelhante

ao evangelho do dia: “Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes...”

Em meio à multidão, fomos à procura de uma mesa, pelo menos para algumas se sentarem. Mas Deus é bom, não encontramos apenas uma e sim 3 mesas sob uma árvore, com uma acolhedora sombra.

E o alimento? Ah, que tal aqueles lanchinhos que seriam saboreados na volta? Acreditem, eles foram o nosso almoço e todos comeram o quanto quiseram. E todos ficaram satisfeitos. Glória a Deus!!!

Voltamos para a Tenda, para a Oração do Santo Terço, seguida da Santa Missa, onde a Cris, a Maria Luiza, o Eduardo e o Fernando foram convidados para ajudar como Ministros da Eucaristia e a Madalena fez a coleta e acompanhou um ministro na hora da comunhão.

Agradecendo a Deus e à nossa Mãe Rainha por esse dia, voltamos para nossas casas felizes por pertencermos a esse Movimento.

Foi uma abençoada peregrinação, com gosto de quero mais no próximo ano. AMÉM.

---

## Visitando a Mãe da Esperança

Ana Rita e Manoel

Casal Divulgação – Regional São José Rio Preto, SP

Desde que fomos agraciados com a confirmação de nossa inscrição para o Encontro Internacional 2018, das Equipes de Nossa Senhora, em Fátima, tínhamos em mente uma intenção: “Já que estaremos em Portugal, vamos aproveitar e conhecer Belmonte”. Mas, o que há em Belmonte?

Essa cidade, distante uns 300 km de Lisboa, situada próxima à bonita Serra da Estrela, tem sua história associada aos Cabrais. Foi terra natal de Pedro Álvares Cabral, o navegador, que no ano de 1500 comandou a segunda armada à Índia, durante a qual se descobriu oficialmente o Brasil. Por isso, Belmonte é considerada a cidade mais brasileira de Portugal.

Mas nossa intenção em conhecer essa

cidade portuguesa ia além disso. Salientamos que, após prestarmos diversos trabalhos pelas Equipes de Nossa Senhora (Casal Responsável, Ligação, Experiência Comunitária, Piloto e Setor), resolvemos também colaborar com o Movimento das Comunidades de Nossa Senhora da Esperança (CNSE), onde nesses últimos 6 anos estamos participando, com outros casais equipistas, do Colegiado Regional. E culminando com tudo isso, tínhamos especial interesse em conhecer, pessoalmente, a imagem da Mãe da Esperança, padroeira das CNSE, que se encontra na Igreja da Sagrada Família, em Belmonte.

Conta a história que o rei Dom Manuel, no dia 8 de março de 1500, domingo, após a



missa celebrada pelo bispo Dom Diogo Ortiz, vendo as caravelas prontas para zarparem, entregou a Pedro Álvares Cabral o estandarte régio e a imagem de Nossa Senhora da Esperança. No dia 22 de abril, após a travessia do Oceano Atlântico, Cabral ancorava com sua frota, em Porto Seguro, Bahia.

No dia 26 de abril de 1500, todos participavam da Santa Missa, a primeira missa em terras brasileiras, celebrada por Frei Henrique de Coimbra. E, ao lado do altar improvisado, erguido à sombra da Cruz, pousava a imagem de Nossa Senhora da Esperança, que acompanhara a expedição de Cabral, desde Portugal.

Dois dias depois, Cabral construiu uma capela para acolher a Santa, onde ela ficou sob os cuidados dos frades franciscanos até o século XVIII, quando retornou a Portugal. Segundo consta, essa mesma imagem esteve no Brasil em 1955, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

Salientamos que não foi difícil vislumbrar a Mãe da Esperança naquela Igreja, pois, dentre tantas outras imagens que lá se encontram, ao seu lado está outra

imagem, esta da nossa Mãe brasileira, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, cujo manto todo azul, faz um contraste com a Mãe da Esperança. Sua imagem, cuja pintura não é mais a original, mede 1 metro de altura, é feita de pedra-de-ançã, um tipo de pedra-sabão, e pesa 90 quilos. Nossa Senhora segura no colo o Menino Jesus, que estende a mão a uma pomba branca pousada no braço de sua mãe.

Um fato pitoresco dessa imagem é que, em 1960, após todas as negociações diplomáticas entre Brasil e Portugal, ficou decidido que ela seria trazida para cá, e seria colocada na Catedral de Brasília, nossa nova capital, por ocasião de sua inauguração.

No entanto, os portugueses, mais especificamente os belmontenses, deram-se às mãos e chegaram a ficar armados diante da igreja, obstruindo a saída da disputada imagem. Dois anos depois, foi trazida à capital brasileira, uma cópia em mármore, que hoje se encontra naquela catedral, sem os atributos da verdadeira.

Ficamos em Belmonte por dois dias, visitando o castelo onde nasceu Cabral, museus, além de passeios pela redondeza e aldeias históricas. Um "sítio" maravilhoso que merece ser conhecido pelos brasileiros.

Encerramos nossa viagem em Portugal participando do 12º Encontro Internacional das Equipes de Nossa Senhora, em Fátima: INESQUECÍVEL!

---

## Falecimentos

**MARIA LIGIA MONIZ PINHO:** ocorrido no dia 29/1/2018. Pertencia ao Grupo 1 - CNSE de Campinas-SP

**HELOISA GRAÇA DE CARVALHO:** ocorrido no dia 11/7/2018. Pertencia ao Grupo 1 - CNSE de Campinas-SP

**ALBERTINA AZEVEDO DE ARAUJO TEIXEIRA:** (D. Nininha): ocorrido no dia 4/8/2018, aos 100 anos e 8 meses. Pertencia ao Grupo

1 - CNSE de Campinas-SP. Foi uma das fundadoras, com seu esposo, das Equipes em Campinas.

**CONSTANÇA FONTES DE CARVALHO MATTOS:** ocorrido no dia 3/9/2018. Pertencia ao Grupo 2 - N. S. Auxiliadora de Campinas-SP.

**CELITO PIZZATO:** da Dilone, no dia 5/9/2018. Casal Regional CNSE de Toledo, PR que tinha assumido em abril deste ano.



**Os cristãos leigos e leigas  
se santificam de forma peculiar  
na sua inserção nas realidades temporais,  
na sua participação nas atividades terrenas.  
Santificam-se no cotidiano,  
na sua vida familiar, profissional e social.**

**Os santos movem o mundo.  
“O horizonte para que deve tender  
todo o caminho pastoral é a santidade”.**

(Nº 118 – Documento 105 da CNBB – Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade)



**Comunidades Nossa Senhora da Esperança**

**SEDE NACIONAL**

Rua Oriente, 500 2º andar  
03016-000 - São Paulo SP.

[cnse@cnse.org.br](mailto:cnse@cnse.org.br)